

RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE SUPERVISÃO AMBIENTAL

LO N° 3356/2024



JANEIRO DE 2025

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	4
3. APRESENTAÇÃO	5
4. OBJETIVOS.....	6
5. CRONOGRAMA.....	6
6. AÇÕES REALIZADAS.....	7
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

CNPJ: 10.973.187/0001-63

LINHA SÃO SEBASTIÃO, S/N. SÃO JOSÉ DO HERVAL/RS.

CEP:99380-000

ENDEREÇO: RUA PASTOR HASENACK, 240, SALA 2.

TEUTONIA – RS, CEP 95890-000

EMPREENDIMENTO: PCH RASTRO DE AUTO – 124220

LOCALIZAÇÃO: RIO FORQUETA /BACIA TAQUARI-ANTAS – G 40

MUNICÍPIOS: Putinga e São José do Herval, localizados no Estado do RS.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Os responsáveis técnicos pelo empreendimento são:

	ÁREA DE RESPONSABILIDADE/ PLANO/ PROJETO AMBIENTAL PELO QUAL É RESPONSÁVEL	NOME DO TÉCNICO	Nº DA ART	VIGÊNCIA DA ART
1	Coordenação Programas Ambientais	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
2	Programa de Supervisão Ambiental	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
3	Monitoramento do Enriquecimento Ecológico nas Áreas de Preservação Permanente e controle de espécies exóticas invasoras	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
4	Programa de controle e monitoramento de processos erosivos	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
5	Programa de enriquecimento ecológico da APP	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
6	Programa de Monitoramento de ictiofauna / fauna terrestre	Bruna Dias Panhan (Bióloga)	2018/18463	Maior de 2024
7	Programa de Monitoramento da Qualidade da Água	Andressa da Rosa Wieliczko (Bióloga)	10241506	25/02/2024
8	Programa de Educação Ambiental	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
9	Projeto e Execução do PGRS e Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Tatiana da Costa Weber (Engª Ambiental)	12786371	31/12/2029
10	Fiscalização da caça e pesca predatória	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
11	Supervisão PACUERA – Plano ambiental de conservação e uso do entorno do reservatório	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
12	Programa de Manejo Florestal na Faixa de Servidão da LT 69 kV	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	12812794	25/02/2029
13	Programa de monitoramento Hidrossedimentológico	Edgar Posser Junior	1720233902698	31/05/2025
14	Plano Emergencial e de contingência - vazamentos	Tatiana da Costa Weber (Engª Ambiental)	12786371	31/12/2029

3. APRESENTAÇÃO

O presente relatório consiste informar as atividades realizadas dentro dos Programas Ambientais desenvolvidos, visando atendimento da LO Nº 01136/2019 da PCH RASTRO DE AUTO.

A Licença de Operação nº 03356/2024, assim como a LO anterior, em suas condicionantes estabelece diretrizes para a gestão ambiental no empreendimento PCH RASTRO DE AUTO.

Atualmente, são desenvolvidos onze programas ambientais. Estes programas e condicionantes estão inseridos nos subitens descritos abaixo, conforme a orientação da Licença de Operação.

A equipe técnica de meio ambiente, habilitada para o acompanhamento da operação, em especial a equipe de supervisão ambiental, realiza vistorias periódicas com o propósito de inspecionar, monitorar, identificar e corrigir os procedimentos legais e determinados pela Licença Ambiental.

A verificação das conformidades ou não conformidades definem a rotina da gestão ambiental.

A ocorrência e verificação de qualquer situação no empreendimento que esteja em desacordo com as restrições e condicionantes estabelecidas no documento licenciatório será diagnosticada e corrigida.

No ano de 2024, ocorreram vistorias formais periódicas na PCH, conforme descrevemos neste relatório. Atenção especial foi dada aos impactos ocorridos durante a enchente.

Em decorrência dos eventos climáticos extremos houve uma grande quantidade de derrames na região, a partir de deslizamentos e o carreamento de altos índices de solo sedimentar e resíduos de mato nativo e de exóticas para dentro do reservatório. Grande parte destes materiais foram trazidos por afluentes do Rio Forqueta, onde houveram estas instabilidades em larga escala.

O acompanhamento cotidiano das ações no empreendimento é realizado pelo Centro de Operação da Geração (COG) da empresa. Este setor também informa ao setor de meio ambiente eventuais eventos que representem a alteração nas rotinas da operação do

Os relatórios dos diferentes programas ambientais apresentados anualmente descrevem as ações e atividades desenvolvidas, de modo a comprovar a inexistência de não-conformidades ao longo do período.

4. OBJETIVOS

Os objetivos gerais do programa são:

- realização de vistorias periódicas com o propósito de inspecionar, monitorar, identificar ou corrigir os processos, verificando a sua conformidade em relação aos aspectos legais e às condicionantes da Licença Ambiental.
- diagnóstico e correção de processos não conformes em relação às condicionantes e restrições da Licença Ambiental;
- gestão e desenvolvimento dos Programas Ambientais junto com os profissionais responsáveis;
- manutenção das funções ecológicas dos sistemas associados.

Através das vistorias e monitoramento, são gerados os seguintes produtos:

- mapa de não-conformidades, se houver, acompanhado de relatório com registro fotográfico e indicação das medidas mitigadoras ou corretivas a serem adotadas.
- programação de intervenções para a recuperação ambiental das não-conformidades;
- intervenções a campo visando a aplicação de medidas de controle e restauração.
- reeducação ambiental aos colaboradores para a precaução e prevenção.

Salienta-se que neste ano houveram intervenções no último ano pela existência de não-conformidades geradas pelos impactos decorrentes do alto índice pluviométrico que ocasionou a enchente de maio.

5. CRONOGRAMA

A supervisão ambiental foi desenvolvida de duas formas:

- diariamente na sede da empresa, através de sistema de vídeo monitoramento, e
- presencial, a partir de vistorias de campo com periodicidade variável ou pontuais, como foi no caso da enchente.

No período foram realizadas diversas vistorias técnicas no empreendimento.

6. AÇÕES REALIZADAS

6.1. Preservação e conservação ambiental:

Habitualmente, realizada a fiscalização para a manutenção da faixa de preservação permanente de 100 metros de largura no entorno do reservatório, de forma a coibir acessos indevidos, presença de gado, caça e atividades degradadoras.

O Programa de Enriquecimento Ecológico das APPs, que também envolve o controle de espécies exóticas invasoras é executado de acordo com o projeto aprovado, contemplando: monitoramentos semestrais com avaliação da vegetação nativa, verificação da presença de espécies invasoras, avaliação do estado do cercamento; adoção de medidas corretivas (se necessário) e entrega de relatórios técnicos a FEPAM.

Face às enchentes um pequeno módulo que recebia tratamento para sua recuperação foi impactado pela enchente.

Placas de sinalização de advertência são mantidas junto às margens, indicando áreas de segurança e áreas de preservação permanente, seus acessos restritos e usos proibidos.

Operações especiais do Batalhão Ambiental (PATRAM) são realizadas, por solicitação do empreendedor.

Uma vistoria específica foi efetuada no reservatório objetivando averiguar eventuais não-conformidades após a enchente.

6.2 Vazão remanescente:

É assegurada a vazão mínima remanescente de 0,76 m³/s, conforme projeto aprovado, a partir de estrutura especial de vazão instalada no barramento.

6.3 Solo:

Os monitoramentos periódicos da equipe de meio ambiente da empresa verificaram a existência de processos erosivos nas áreas vinculadas ao empreendimento, em especial nos acessos. Os impactos perceptíveis foram tratados com recuperação dos acessos após a enchente e o reafeiçoamento das calhas de drenagem laterais. A equipe de manutenção foi

acionada para as providências técnicas de contenção.

Os taludes compostos na época em que a obra foi construída estão estáveis e plenamente revegetados.

A montante do barrameto e a jusante próximo ao barrameto houve impactos sobre os taludes e áreas do reservatório pelo assoreamento e alguns processos erosivos.

Nste período também houveram novas movimentações de solo com pequena interferência em drenagens. Os cursos d'água que são afluentes do Rio Forqueta sofreram com intenso assoreamento e carreamento da vegetação em suas laterais.

O monitoramento é contínuo. Foi necessária a tomada de providências técnicas para a contenção de processos erosivos.

A excelente cobertura do solo em muitas áreas consolidou a proteção do solo.

A reestruturação da drenagem de águas pluviais contribuiu para o controle de processos erosivos.

6.4 Flora:

Os programas associados à flora resumem-se às vistorias para a observação de eventuais impactos sobre as áreas que foram recuperadas e estabilizadas nos anos subsequentes à implantação do empreendimento. As áreas mais vistoriadas são as de preservação permanente associadas ao reservatório e os taludes.

A área de APP que recebeu atenção especial com o Programa de Enriquecimento Ecológico, no qual já foi apresentado relatório anual de acompanhamento. Em apenas uma das glebas tratadas houve perdas de vegetação em função da enchente. Esta área será recuperada em 2025.

Os monitoramentos contínuos, realizados periodicamente ao longo de cada ano, e a estruturação florestal plena e ambiental consolidada nestas áreas garantiu a sua estrutura diante da enchente ocorrida.

Anualmente, realiza-se o manejo e a supressão da flora exótica invasora, em especial as espécies com alto potencial invasor em toda a área do empreendimento. Em 2024 houveram intervenções somente na área em recuperação onde antes havia uma gleba da Pinus.

O cercamento das áreas proporciona o isolamento das APPs. O seu permanente controle e monitoramento confere estabilidade e a inexistência de impactos sobre o ecossistema presente.

Na Linha de Transmissão há um acompanhamento semestral para verificação da necessidade de intervenção na vegetação. A RFO referente ao período da Licença de \ operação anterior está quitada.

Em 25 de abril de 2024, a SEMA/DBIO exarou o Termo de Quitação - TERQUI TERQUI Nº 00029 / 2024, relativo a RFO, processo SEMA/DBIO.

6.5 Fauna:

Observações no reservatório e nas áreas de preservação permanente tem o propósito de manter o controle sobre a pesca predatória e a caça. Câmeras de vídeo monitoramento auxiliam em tempo real a visualização de eventuais transgressores e a pronta advertência e, se for o caso, recolhimento de equipamentos, e providências legais, com possível acionamento da Brigada Ambiental.

Não foram registrados eventos de pesca predatória e caça neste ano. Pontualmente adverte-se invasores que fazem a pesca artesanal em áreas próximas ao barramento, em áreas de risco. Este trabalho é realizado por operadores presentes no dia a dia ou pela equipe de meio ambiente, quando acionada ou em processo de vistoria.

Os pontos de captação e de fuga de água, bem como a alça de vazão remanescente são monitorados regularmente por todos os colaboradores que atuam no empreendimento, visando minimizar impactos sobre a fauna íctica. Orientações técnicas e de manejo são repassadas pela supervisão ambiental com este propósito.

Os monitoramentos de fauna, tanto terrestre (mastofauna, avifauna e herpetofauna), quanto da ictiofauna, são realizados por equipe terceirizada, contratada para dois períodos ao longo do ano. Relatórios periódicos são anexados ao processo na FEPAM, após verificação da equipe técnica de meio ambiente da empresa contratante.

6.6 Efluentes Líquidos

Os esgotos sanitários da unidade são oriundos de um único banheiro existente junto à Casa de Máquinas. O sistema de tratamento foi projetado pela engenharia considerando o

tempo de retenção e o número de usuários. Para o tratamento do esgoto sanitário da usina foi feita a construção de um sistema composto de fossa séptica, filtro e sumidouro. Há sistema de CAP para abertura e vistoria quanto da necessidade de inspeção ou limpeza do sistema.

Não houve o lançamento de efluentes líquidos em corpos hídricos superficiais ou subterrâneos ou no solo, exceto pluviais isentos de qualquer contaminação,.

A limpeza das instalações sanitárias é realizada anualmente.

As caixas separadoras água-óleo (CSAO) localizadas junto à casa de máquinas e à SE elevadora, são inspecionadas periodicamente, conforme cronograma proposto, garantindo sua eficiência.

6.7 Resíduos Sólidos

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS foi executado conforme proposto.

Em atendimento ao item 11 da LO, referente ao cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes – PGRS, conforme relatórios técnicos protocolados, foram gerados resíduos de diversas tipologias, entre eles: resíduos eletrônicos, resíduos de tinta e pigmentos, plásticos (inclusive retirados pelo rio com o sistema de limpa-grades), papel, papelão, vidros, resíduo orgânico da cozinha e rejeito de banheiro, sendo a quantidade de cada tipologia está mensurada no relatório de execução do PGRS.

Os resíduos comuns (rejeitos de banheiro e resíduos orgânicos) são encaminhados à lixeiras existentes na estrada geral, para serem coletadas via coleta seletiva municipal.

Os resíduos perigosos (Classe I) são destinados às empresas aptas e devidamente licenciadas para recebimento da tipologia. Outros resíduos Classe IIA, que requerem cuidado e correta destinação final também são gerados e destinados em empresas licenciadas. Resíduos eletrônicos também foram destinados para receptor licenciado.

Os certificados de destinação final, cópia das MTRs, cópia das DMRs e cópia das licenças ambientais das empresas foram anexadas aos relatórios anuais de execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

O material vegetal retido na grade da tomada d'água (galhos, folhas e troncos), depois de separados das frações inorgânicas (como plásticos recicláveis por exemplo), são dispostos

sobre as áreas de mata nativa, visando a decomposição.

Na unidade, encontram-se instalados coletores devidamente identificados para segregação de metal, papel, plástico e orgânico e vidro. Na tomada d'água também existem coletores para coleta de materiais recicláveis.

Em síntese, a execução do PGRS tem sido realizado conforme proposto e em cumprimento ao que determina a Lei 12.305/2010 e as condicionantes da LO vigente.

6.8 Óleos lubrificantes e combustíveis

Os procedimentos técnicos descritos para a gestão destes materiais são sempre seguidos de acordo com as condicionantes 13.1 a 13.4, descritas na LO.

No empreendimento há utilização e armazenamento apenas de óleo lubrificante para unidades hidráulicas, sendo que o mesmo é armazenado em tambores metálicos dotado de ficha de emergência do produto. Sua estocagem é sobre pallet contentor, visando a contenção de líquidos em caso de vazamentos. Ao lado dele há também kit de emergência.

Quando há a necessidade de troca de óleo usado, o mesmo é realizado para empresa licenciada para rerrefino, sendo coletado por transportadora licenciada também.

6.9 Monitoramento de Águas e Sedimentos

Em atendimento a LO nº 01136/2019 está sendo executado o Programa de Monitoramento de Qualidade da Água do Rio Forqueta, com frequência de amostragem semestral nos meses de janeiro e julho de cada ano (Item 14.3.6 da LO) com análise de 33 parâmetros físico-químicos e hidrobiológicos.

O relatório Semestral do Monitoramento da Qualidade da Água apresenta a interpretação dos dados analíticos do monitoramento frente à Resolução CONAMA nº 357/2005 que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e Resolução CONSEMA nº 355/2017 que estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Além de trazer informações a cerca da inexistência de macrófitas aquáticas.

Foi dado continuidade ao Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico, contemplando as condicionantes da LO. Relatórios semestrais são gerados e protocolados anualmente.

6.10 Auditoria ambiental

No mês de agosto de 2022 aconteceu a última Auditoria Externa ao empreendimento, em cumprimento a condicionante do Item 12 da LO nº 01136/2019. Não houve apontamentos de não-conformidades ou oportunidades de melhoria nos processos avaliados. Os relatórios das Auditorias foram apensados ao processo na FEPAM.

A nova LO foi exarada em 29 de agosto de 2024.

6.11 Riscos ambientais e plano de emergência

O PAE – Plano de Ação de Emergência da PCH Rastro de Auto é a condicionante nº 15.4 da LO nº 0335/2024, que estabelece a elaboração de um Plano emergencial e decontingência, em casos de vazamento do líquido de arrefecimento e isolamento dos transformadores da Subestação de Energia (SE).

Este Plano foi revisado em setembro de 2023.

Todos os funcionários envolvidos na operação do empreendimento foram treinados visando à adoção de posturas relacionadas à mitigação dos impactos ambientais e de segurança do empreendimento.

6.12 Patrimônio histórico e artístico:

Conforme consta na LO 01136/2019, item 16.1, em caso de descoberta de elemento de interesse arqueológico, pré-histórico, artístico ou numismático, deverá ser comunicado diretamente ao IPHAN.

Não foram descobertos quaisquer destes elementos na área do empreendimento.

6.13. Pacuera

A Resolução CONSEMA nº 388 de 08/11/2018 dispensa a realização de Audiência Pública do PACUERA pela comprovação da inexistência de qualquer uso e restrição de acesso à APP.

A fiscalização, realizada por todos os colaboradores que atuam no empreendimento, permite um controle intensivo nos processos e operações realizadas na PCH em função das restrições de uso da APP.

O sistema de fiscalização náutica está instalado e restringe o acesso de embarcações e

pessoas em áreas próximas do barramento.

O cercamento da APP é mantido e anualmente revisto por equipe operacional da empresa.

Qualquer modificação na condição atualmente identificada, seja pela necessidade de acesso ou uso do reservatório será comunicada à FEPAM.

O PACUERA deve ser revisado a cada cinco anos. Portanto, no ano de 2023, houve o posicionamento do empreendedor.

Esta declaração do empreendedor de que não houve alterações nos usos do entorno e no reservatório, acompanhada de respectiva ART, foi apresentada no processo de renovação da Licença de Operação.

6.14 Programas Ambientais

Anualmente é dado continuidade aos Programas Ambientais requeridos na Licença de Operação. Os Programas que envolvem monitoramentos periódicos seguem os cronogramas estabelecidos.

Os Relatórios Técnicos Anuais de acompanhamento do empreendimento e de execução dos programas ambientais são protocolados em janeiro do ano subsequente.

Os Programas e Monitoramentos Ambientais que compõem o PBA e outros estudos a serem executados durante toda a vida útil do empreendimento e seus resultados são divulgados em site da empresa.

Todos os dados decorrentes do desenvolvimento dos Programas de Monitoramento da Qualidade da Água e Monitoramento da Ictiofauna/Fauna deverão ser disponibilizados no banco de dados SIA Hidrelétricas (<https://siambiental.ucs.br>).

6.15 Quanto à Publicidade da Licença

Quanto à publicidade da LO (Itens 20.1 e 20.2), a concessão da LO foi publicada em diário oficial e jornais de veiculação regional.

Os documentos foram protocolados em juntada ao processo administrativo nº 9759-05.67 / 23.6 em 12 de setembro de 2024 com todas as publicações realizadas.

No empreendimento, no portão de acesso à Casa de Máquinas e Barragem, existem placas indicativas do licenciamento ambiental.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na PCH RASTRO DE AUTO, a gestão ambiental é desenvolvida com base nas condicionantes e definições da nova Licença de Operação.

A supervisão ambiental, apesar de função atribuída a um profissional, é realizada por toda a equipe de meio ambiente, composta de técnicos colaboradores e prestadores de serviço da área ambiental.

Preconiza-se a obediência das normas e procedimentos ambientais da empresa bem como a legislação ambiental vigente, em especial, as condicionantes e restrições da Licença de operação.

A matriz de gestão ambiental da empresa em seus empreendimentos realiza com esmero os programas ambientais, de forma a garantir a recuperação ambiental dos ambientes degradados e melhorias ambientais aos ecossistemas associados.

O constante monitoramento, agregado ao compromisso da equipe gestora, tem um histórico de acidente ambiental “zero”.

Os impactos recentes face a enchente e alta pluviosidade fogem ao controle normal da gestão ambiental. Estão sendo tratados os impactos constatados no empreendimento, exigindo ainda maior a qualidade do trabalho de supervisão.

Os colaboradores são orientados a seguir os parâmetros descritos e atuarem para o controle ambiental visando a identificação de todas as não-conformidades.

As vistorias técnicas realizadas pela equipe técnica de supervisão ambiental, aliada aos monitoramentos ambientais de terceiros, assegura a auditagem dos parâmetros essenciais para a manutenção do equilíbrio para a fauna, flora, solo e águas.

A comunidade do entorno já reconhece os excelentes resultados consolidados ao longo dos anos de operação.

Em 2022 e 2023 foi realizado um esforço adicional nas escolas dentro do Programa de Educação Ambiental. Em 2024, os eventos ocorridos restringiram as ações neste contexto.

Destaca-se ações pontuais com objetivo de orientar os colaboradores para este novo cenário. Este trabalho ficou mais restrito aos colaboradores e eventuais equipes de fornecedores.

Na PCH RASTRO DE AUTO, a supervisão ambiental está alinhada aos preceitos estratégicos da empresa que há anos desenvolve ações importantes para a melhoria ambiental toda a sua área de atuação.

Anexo, apresentamos documentação fotográfica resumida das ações que foram desenvolvidas nas vistorias realizadas ao longo do ano.

Os relatórios específicos de cada programa são apresentados junto ao processo administrativo.

Teutônia, janeiro de 2025.


Eng Agrº Ricardo Jasper

Responsável Técnico -CREA RS 065640

ANEXO 1. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA – SUPERVISÃO AMBIENTAL

FIGURA 1. Vistoria realizada pela equipe de meio ambiente em fevereiro de 2024.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

FIGURA 2. Os operadores recebem instruções atualizadas a cada vistoria realizada.



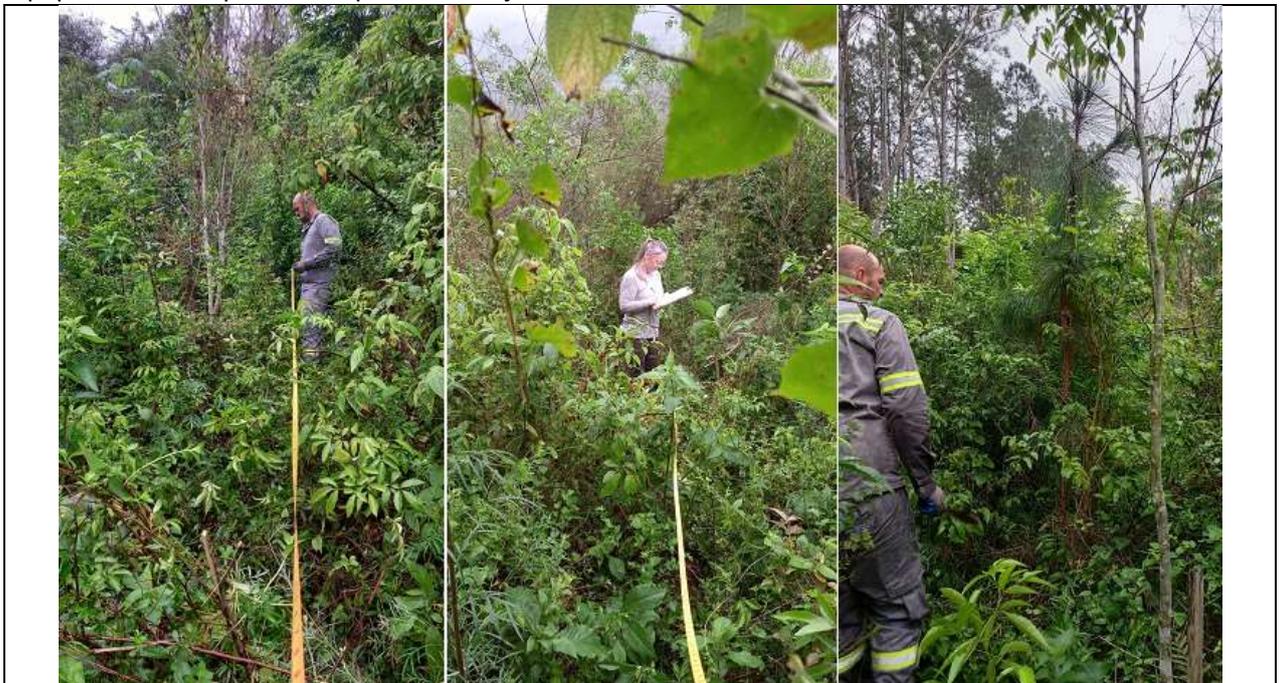
FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

FIGURA 3. Vistorias realizadas em abril de 2024 com envolvimento de toda a equipe de meio ambiente.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

FIGURA 4. Imagens da vistoria realizada em área em fase de regeneração natural te com o apoio de equipe técnica e operacional para o manejo de exóticas.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

Figura 5. Imagens de vistorias realizadas em período pós enchente - agosto e novembro de 2024



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CERTEL RASTRO DE AUTO

Engº Agrº Ricardo Jasper

ANEXO 2. ART RESPONSÁVEL TÉCNICO



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
 Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



ART Número
12812794

Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS065640	Profissional: RICARDO JASPER	E-mail: jaspereng@certelnet.com.br
RNP: 2205787004	Título: Engenheiro Agrônomo	
Empresa: COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL		Nr.Reg.: 38111

Contratante

Nome: CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	E-mail:
Endereço:	Telefone: CPF/CNPJ: 10.973.187/0001-63
Cidade: SÃO JOSÉ DO HERVAL	Bairro: LINHA SÃO SEBASTIÃO CEP: 99380000 UF:RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	CPF/CNPJ: 10973187000163
Endereço da Obra/Serviço: INTERIOR	CEP: 99380000 UF: RS
Cidade: SÃO JOSÉ DO HERVAL	Bairro: LINHA SÃO SEBASTIÃO
Finalidade: AMBIENTAL	Vlr Contrato(R\$): 16.802,00 Honorários(R\$):
Data Início: 05/12/2023 Prev.Fim: 25/02/2029	Ent.Classe: SENGE-RS

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Supervisão	COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS	1,00	UN
Supervisão	PROGRAMA DE SUPERVISÃO AMBIENTAL	1,00	UN
Supervisão	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1,00	UN
Elaboração	RELATÓRIOS TÉCNICOS - PROGRAMAS AMBIENTAIS	1,00	UN
Supervisão	Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental	1,00	UN
Supervisão	PACUERA	1,00	UN
Condução	Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	FISCALIZAÇÃO DA CAÇA E PESCA PREDATÓRIA	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	MONITORAMENTO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	PROGRAMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO ECOLÓGICO NAS ÁREAS DE	1,00	UN
Monitoramento Ambiental	PRESERVAÇÃO PERMANENTE		
Monitoramento Ambiental	PROGRAMA DE MANEJO FLORESTAL DA FAIXA DE SERVIDÃO DA LT 69KV	1,00	UN

ART registrada (paga) no CREA-RS em 10/10/2023

Documento assinado digitalmente	
 Local e Data	RICARDO JASPER Data: 11/10/2023 09:12:39-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br
	De acordo ERNEO JOSE HENNEMANN21513201034 Assinado de forma digital por ERNEO JOSE HENNEMANN21513201034 Data: 2023.10.11 09:27:44 -0300 CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Professional	Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.